



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
UNIDADE ACADÊMICA DE BIOLOGIA E QUÍMICA
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**EVOLUÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DA LICENCIATURA EM
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO CES/ UFCG QUANTO AO SEU PRÓPRIO
DESEMPENHO ACADÊMICO**

Autor: LIVÍO IAN DE SOUZA CAVALCANTE

CUITÉ – PB
2017

LIVÍO IAN DE SOUZA CAVALCANTE

**EVOLUÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DA LICENCIATURA EM
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO CES/ UFCG QUANTO AO SEU PRÓPRIO
DESEMPENHO ACADÊMICO**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG como um dos requisitos para a obtenção do grau de licenciado em Ciências Biológicas.

Autor: Livíó Ian de Souza Cavalcante.

Orientadora: Profa. Dra. Michelle Gomes Santos.

CUITÉ – PB
2017

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA NA FONTE
Responsabilidade Jesiel Ferreira Gomes - CRB 15 - 256

C376e Cavalcante, Lívio Ian de Souza.

Evolução da percepção dos discentes da licenciatura em ciências biológicas do CES/UFCG quanto ao seu próprio desempenho acadêmico. / Lívio Ian de Souza Cavalcante. - Cuité: CES, 2017.

60 fl.

Monografia (Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas) - Centro de Educação e Saúde / UFCG, 2017.

Orientadora: Dra. Michelle Gomes Santos.

1. Licenciandos. 2. Componentes curriculares. 3. Auto avaliação. 4. Sucesso acadêmico. I. Título.

Biblioteca do CES - UFCG

CDU 57

LIVÍO IAN DE SOUZA CAVALCANTE

**EVOLUÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DA LICENCIATURA EM
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO CES/ UFCG QUANTO AO SEU PRÓPRIO
DESEMPENHO ACADÊMICO**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG como um dos requisitos para a obtenção do grau de licenciado em Ciências Biológicas.

Aprovado em ____ de _____ de ____.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dra. Michelle Gomes Santos
Universidade Federal de Campina Grande
Orientadora

Prof^a. Dra. Maria Franco Trindade Medeiros
Universidade Federal de Campina Grande
Examinador

Prof^a. Dra. Marisa de Oliveira Apolinário
Universidade Federal de Campina Grande
Examinador

Prof. M.Sc. Samuel Andrade do Nascimento
Universidade Federal de Campina Grande
Suplente

Cuité/PB

2017

*A Minha mãe, que não mediu esforços
para me dar a oportunidades de me
tornar o que sou hoje, sei que as
dificuldades eram inúmeras, mas você
sempre pensou em mim como sua
primeira opção. O incentivo e a confiança
que você me dedicou me fez perseverante,
forte e me deu a coragem necessária para
chegar onde cheguei...*

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me proporcionar uma segunda chance na vida e fazer com que eu pudesse trilhar um caminho que nem em meus melhores sonhos imaginaria trilhar, agradeço o que sou hoje a ti Senhor.

A minha mãe Urélia Rodrigues, que passou inúmeras dificuldades para me proporcionar acesso a educação de qualidade ainda quando criança, para que assim pudesse realizar em mim um sonho dela. A ela minhas sinceras desculpas pelos momentos difíceis que eu a fiz passar durante minha adolescência, mas que tenha a certeza de que tudo que tento ser hoje é pensando em lhe proporcionar alegria e orgulho.

A minha namorada Adirliany Soares, melhor amiga, minha fiel companheira que apostou no meu sucesso nas horas mais difíceis onde ninguém mais acreditava. Ela que nesses cinco anos com seu jeitinho de ser me moldou para que eu pudesse ser uma pessoa melhor, sempre me incentivou e ajudou a enfrentar qualquer dragão encontrado no caminho da vida, a ela todo crédito alcançado até hoje. O que me tornei hoje devo a você meu amor, você foi meu divisor de águas, Eu te amo.

Ao meu irmão, Gilwan Souza, meu grande tesouro que com seu jeito puro e verdadeiro de ser me faz a cada dia mais enxergar o mundo de uma forma mais colorida, fazendo com que eu possa enfrentar os problemas diários de forma digna, responsável e consciente, eu te amo.

Aos meus avós, Rafael Rodrigues e Francisca Candida, por servirem de espelho para mim com suas lutas e batalhas enfrentadas durante toda a vida. A minha vó principalmente que sempre me deu o apoio necessário e me incentivou nas horas mais difíceis com seu amor incondicional.

As meus tios e tias, que acompanharam dia a dia minha caminhada e desde o início me incentivaram a seguir esse caminho de todas as formas possíveis.

Aos meus amigos mais próximos, Fagner Samuel, David Ryan e Vinicius Costa que sempre pude contar com o ombro amigo e que no início de tudo não só me incentivaram como serviram de espelho para que eu pudesse escolher esse caminho.

As amizades construídas na universidade, em especial meus amigos Luan Medeiros que foi sem dúvidas meu melhor amigo durante esses quatro anos, Taynan Lopes, Guilherme Santos, Claudio Gomes, Lucas Araújo e Johab Moreira que ao longo

desse anos passaram a ser considerados irmãos por mim. Amizades que pretendo levar até o fim de minha vida.

A minha orientadora, Profa. Michelle Santos, que eu a considero como uma mãe dentro da universidade, que com seu jeito simples e acolhedor me fez alcançar meus principais objetivos dentro da Universidade. Seu exemplo de pessoa e de profissional é uma marca que levarei por toda a minha vida. Obrigada!

A todos os professores da Biologia do CES pelo incentivo e dedicação ofertada a cada um de nós nesta caminhada, sem dúvidas vocês são os responsáveis pela minha formação profissional e pessoal hoje.

À banca examinadora desta monografia, por seus apontamentos e contribuições ao melhoramento contínuo do presente estudos, com vistas à futura publicação.

Aos meus sogros, Ana Maria e Antonio Neves, por sempre se fazerem presentes em minha vida me desejando sempre o melhor, vocês são sem dúvidas um presente de Deus. Obrigada por tudo!

A professora Jacilda Macedo, que foi minha supervisora no PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência). Durante mais de dois anos e me proporcionou experiências fantásticas dentro de sala de aula, uma profissional impar e que pretendo seguir seus ensinamentos.

A toda a equipe que compõe a escola José Rolderick de Oliveira, pelo acolhimento e o tratamento comigo durante o desenvolvimento de minhas atividades dentro do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência).

Aos alunos que participaram dessa pesquisa, que contribuíram não só para o sucesso dessa, mas também na aquisição dos nossos conhecimentos.

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), que me proporcionou momentos incríveis dentro de sala de aula fazendo com que eu me tornasse um profissional melhor.

A CAPES, que financia esse Programa de suma importância para as licenciaturas do nosso país. #FicaPibid

Ao plano de governo do PT que me proporcionou ingressar na Universidade próximo a minha cidade. Eu não teria tido condições de ingressar em uma universidade federal sem a interferência desse governo.

Aos que contribuíram de forma direta e indireta para o sucesso desta pesquisa,
meu muito obrigado!

*“A maior recompensa para o trabalho
de um homem não é o que ele ganha com
isso, mas o que ele se torna com isso.”*

John Ruskin

RESUMO

DE SOUZA CAVALCANTE, Livio Ian. **Evolução da Percepção dos Discentes da Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/UFMG quanto ao seu Próprio Desempenho Acadêmico**. 2017. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, 2017.

A construção do saber na Universidade requer um compromisso mútuo entre a instituição de ensino (administração e corpo docente) e o próprio discente, por uma educação superior de qualidade. Entretanto, há muitas variáveis que influenciam no sucesso e fracasso acadêmico durante a integralização curricular, essas variáveis estão relacionadas de forma direta com a evasão nas instituições de ensino superior do mundo inteiro. Desta maneira, o presente trabalho teve como objetivo descrever como os licenciandos de duas turmas (Noturna e Diurna) 2015.1 de Ciências Biológicas avaliam o sucesso e as dificuldades encontradas no curso durante o primeiro período. A proposta foi desenvolvida com alunos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro de Educação e Saúde/ Universidade Federal de Campina Grande, município de Cuité – PB, durante aulas de zoologia dos invertebrados II e Zoologia dos Cordados I. Utilizou-se um questionário estruturado, com vistas a registrar a percepção dos discentes sobre eles mesmos durante o primeiro semestre do curso. São inúmeras as dificuldades encontradas dentro de sala de aula para que o aluno possa alcançar a aprendizagem significativa nossa proposta justifica-se na busca por essas dificuldades, tentando compreender se elas estão relacionadas com a Universidade, podem ser explicada por fatores sócio culturais ou por os discentes herdarem essas deficiências do seu ensino médio. Os resultados desse trabalho evidenciam além das atribuições desses alunos ao seu próprio desempenho, dados como o perfil sócio demográfico de turmas diurno e noturnas do referido curso, fatores esses que influenciaram de forma direta no resultado final de nossa pesquisa, os alunos da turma noturna apresentaram uma faixa etária de 19 a 37 anos, onde 38,46% dos alunos desempenham atividades extra Universidade, enquanto a turma diurno apresentou uma faixa etária de 19 a 22 anos, onde 100% dos alunos tem a Universidade como ocupação exclusiva. Os dados obtidos nesse trabalho poderão ser utilizados tanto para aprimorar ferramentas de ensino quanto para trabalhos que venham ser desenvolvidos em um futuro próximo, levando em consideração as características singulares de cada turma, sugere-se que haja uma ampliação do uso desse recurso didático na escola e na Universidade, visando suprir as necessidades do alunado e ao mesmo tempo estimular os professores a pesquisarem sobre suas praticas pedagógicas, consequentemente fazendo com que esse público chegue cada vez mais próximo da aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Licenciandos, Componentes Curriculares, Autoavaliação, Sucesso Acadêmico.

ABSTRACT

DE SOUZA CAVALCANTE, Lívio Ian. **Evolution of the students' perception of the degree in Biological Sciences of the CES/UFCG regarding their own academic performance.** 2017. 59 f. Graduation in Biological Sciences - Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, 2017.

The construction of knowledge in the university requires a mutual commitment between the educational institution (administration and faculty) and the student himself, for a quality higher education. However, there are many variables that influence academic success and failure during curricular enrollment, these variables are directly related to dropout in higher education institutions worldwide. In this way, the present work aimed to describe how the graduates of two classes (Nocturnal and Diurnal) 2015.1 of Biological Sciences evaluate the success and difficulties encountered in the course during the first period. The proposal was developed with students of the Licentiate course in Biological Sciences of the CES / UFCG, municipality of Cuité - PB, during classes of zoology of the invertebrates II and Zoology of the Cordados I. A structured questionnaire was used, in order to register the perception Of the students about themselves during the semester. There are numerous difficulties encountered within the classroom so that the student can achieve meaningful learning. Our proposal is justified in the search for these difficulties, trying to understand if they are related to the University, can be explained by socio-cultural factors or by inheriting These deficiencies of their high school. The results of this work show beyond the attributions of these students to their own performance, such as the socio-demographic profile of day and night classes of the course, factors that directly influenced the final result of our research, the students of the night group presented An age group of 19 to 37 years, where 38.46% of the students perform extra University activities, while the daytime group had an age range of 19 to 22 years, where 100% of the students have the University as exclusive occupation. The data obtained in this work can be used both to improve teaching tools and to work that will be developed in the near future, taking into account the unique characteristics of each class, it is suggested that there is an increase in the use of this didactic resource in the school And at the University, aiming to meet the needs of the student and at the same time stimulate teachers to research their pedagogical practices, consequently making this audience come closer and closer to meaningful learning.

Keywords: Graduates, Curricular Components, Self-Assessment, Academic Success.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

	Pág.
Figura 1 – Matriz Curricular do curso diurno de Licenciatura em Ciências Biológicas CES/UFCG <i>Campus</i> Cuité.	30
Figura 2 – Matriz Curricular do curso noturno de Licenciatura em Ciências Biológicas CES/UFCG <i>Campus</i> Cuité	30

LISTA DE TABELAS

	Pág.
Tabela 1. Distribuição da frequência de aspectos sócio demográficos dos alunos da turma 2015.1 do turno diurno (n=14), Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.....	32
Tabela 2. Distribuição da frequência de aspectos sócio demográficos dos alunos da turma 2015.1 do turno Noturno (n=13), Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.....	32
Tabela 3. Distribuição da frequência de aprovações dos alunos da turma 2015.1 do turno noturno (n=13) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.....	35
Tabela 4. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Diurno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente Botânica Criptogâmica (n=14) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.....	35
Tabela 5. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Diurno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente Língua Portuguesa (n=14) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.....	36
Tabela 6. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Diurno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente Zoologia dos Invertebrados I (n=14) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.....	38
Tabela 7. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Diurno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente Biologia Celular (n=14) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.....	39
Tabela 8. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Diurno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente Fundamentos de Química (n=14) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.....	40
Tabela 9. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Diurno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente Prática em Ensino de Ciências Biológicas I (n=14) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.....	41
Tabela 10. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao fracasso dos alunos da turma 2015.1 do turno Diurno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente Fundamentos de Química (n=14) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.....	42

Tabela 11. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao fracasso dos alunos da turma 2015.1 do turno Diurno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente Biologia Celular (n=14) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.....	43
Tabela 12. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Noturno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente Biologia Celular (n=13) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.....	44
Tabela 13. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Noturno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente Botânica Criptogâmica (n=13) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.....	45
Tabela 14. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Noturno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente Fundamentos de Química (n=13) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.....	46
Tabela 15. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Noturno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente Zoologia dos Invertebrados I (n=13) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.....	47
Tabela 16. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Noturno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente Prática em Ensino de Ciências Biológicas I (n=13) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.....	48
Tabela 17. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao fracasso dos alunos da turma 2015.1 do turno Noturno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente Botânica Criptogâmica (n=13) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.....	49

LISTA DE GRAFICOS

	Pág.
Gráfico 1. Distribuição da frequência de aprovações dos alunos da turma 2015.1 do turno diurno (n=14) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CES – Centro de Educação e Saúde.

CNS – Conselho Nacional de Saúde.

Dra. – Doutora.

M.Sc. – Mestre em Ciências.

PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência.

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

UFCG – Universidade Federal de Campina Grande.

PNE- Plano Nacional de Educação.

PPC- Projeto Pedagógico de Curso.

Nº - Frequência.

LISTA DE SÍMBOLOS

% - Freqüência percentual.

N – Freqüência simples (número e/ou quantidade).

SUMÁRIO

	Pág.
1. INTRODUÇÃO	18
2. OBJETIVOS	20
2.1. Objetivo Geral	20
2.2. Objetivos Específicos	20
3. REFERENCIAL TEÓRICO	21
3.1. Ensino Superior no Brasil: ênfase nos cursos de Licenciatura.....	21
3.2. Razões para o Sucesso e o Insucesso no Mundo Acadêmico.....	22
3.3. Percepção dos Discentes das Licenciaturas quanto ao seu Próprio Desempenho Acadêmico.....	24
4. METODOLOGIA	26
4.1. Perfil da pesquisa.....	26
4.2. População e Amostra.....	26
4.3. Aspectos éticos.....	26
4.4. Levantamento de dados.....	27
4.5. Análise de dados.....	27
5. RESULTADO E DISCUSSÕES	29
5.1. Estrutura curricular da Licenciatura em Ciências Biológicas do CES, nos turnos diurno e noturno.....	29
5.2. Caracterização dos aspectos sócio demográficos dos alunos da referida licenciatura.....	31
5.3. Turmas chave que representem, em cada turno, o início – meio – e final do curso.....	32
5.4. Justificativas para sucessos ou dificuldades encontradas por acadêmicos nas componentes curriculares cursadas.....	33
5.4.1. Aspectos Gerais.....	33
5.4.2. Atribuições quanto ao sucesso Diurno.....	35
5.4.3. Atribuições quanto ao fracasso Diurno.....	40
5.4.4. Atribuições quanto ao sucesso Noturno.....	42
5.4.5. Atribuições quanto ao fracasso Noturno.....	47

5.5. Compreendendo e analisando a percepção dos alunos em relação à suas responsabilidades para conclusão do curso.....	48
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50
REFERÊNCIAS	51
APÊNDICES	55

1- INTRODUÇÃO

Estudos no campo da Psicologia Social têm mostrado cada vez mais que nós humanos temos demonstrado interesse em conhecer os motivos de nosso sucesso ou fracasso encontrado no dia a dia, como também buscado explicar esses rendimentos por meio de expressões de suas possíveis causas, pelo fato de estarmos constantemente buscando melhorias para nosso próprio desempenho na vida pessoal (DELA COLETA; GODOY, 1986).

O debate sobre o desempenho dos alunos na sua vida acadêmica tem aumentado cada vez mais dentro da Universidade, assim como suas atribuições a esse desempenho. As estratégias de ensino adotadas pelo corpo docente estão ligadas diretamente a essas atribuições. Desta forma, é de suma importância o uso de diferentes estratégias de ensino a serem empregadas pelo professor (KRASILCHIK, 2008), sempre atreladas com a contrapartida dos alunos através da auto promoção do desempenho dos mesmos, como por exemplo, seus métodos de estudo, bases de conhecimento, capacidade etc. (TAVARES, 2006).

Devido a grande transformação pela qual a área da educação tem passado nos últimos tempos, é sempre necessário estudar e tentar compreender em que direção os alunos estão caminhando a respeito de seu próprio desempenho dentro da universidade, dessa forma ir mais além investigando se essa perspectiva desses alunos tem mudado de acordo com as experiências “adquiridas” ao longo de sua carreira acadêmica. É também de grande importância que todos os agentes (instituições, professores, alunos e gestores) envolvidos nesse processo de ensino-aprendizagem desenvolvam suas ações voltadas para melhoria desse processo, tendo assim a aprendizagem significativa como seu ponto de partida (CORNACHIONE JUNIOR et al., 2010).

É na universidade que o aluno busca cada vez mais ferramentas para se aproximar do processo de aprendizagem significativa, o que o faz necessário corresponder ainda mais ao desafio de “aprender a aprender”. O aluno de ensino superior deve desenvolver no processo de aprendizagem a capacidade de auto regulação e de livre escolha para a estratégia a ser desempenhada, para que dessa forma possa alcançar com êxito suas metas para aprendizagem, (TAVARES, 2006).

São inúmeras as variáveis que podem influenciar o rendimento do aluno dentro de uma sala de aula, podemos relacionar esse desempenho a diversos fatores como: psicológicos, sociais, culturais, condições físicas das instituições, metodologias do professor e sua própria auto avaliação a respeito de seu desempenho obtido, essas variáveis podem interferir diretamente nos conceitos das instituições de ensino, cursos e rendimento estudantil, dessa forma as pesquisas relacionadas com essas variáveis, assim como evasão estudantil tem se intensificado bastante por desempenharem papéis importantíssimos para o novo cenário de educação Nacional que vem sendo construído (BENTO et al., 2007).

Segundo Silva Filho e colaboradores (2007), um dos problemas que afligem as instituições de ensino nacionais e internacionais é a evasão de estudantes de ensino superior por diversos motivos. Nesse sentido, fazem-se necessários estudos e pesquisas relacionadas a esse problema, tendo em vista os prejuízos ligados a tal evasão (como os prejuízos acadêmicos, sociais e econômicos). Um importante aspecto apontado pelos alunos de ensino superior a respeito de sua evasão são as condições financeiras, no qual os mesmos apontam os recursos econômicos como principal motivo desse abandono.

Compreendesse que no contexto atual de formação de professores existe a necessidade de conduzir esses licenciandos desde a formação inicial a despertarem para suas próprias concepções, ampliando seus próprios recursos e suas ideias a respeito do ensino. O cenário atual das licenciaturas exige que o aluno não se reduza a ser apenas técnico ou que tenha apenas o domínio de conteúdos em suas respectivas áreas, é necessário assumir uma postura crítica, conseguir assimilar suas vivências acadêmicas e escolares com seu dia a dia para que se possa alcançar com êxito o processo de ensino aprendizagem (BAPTISTA, 2003).

Esse trabalho teve como objetivo principal acompanhar a percepção dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Centro de Educação e Saúde (CES), *campus* Cuité da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), sobre as componentes curriculares integralizadas no tocante ao sucesso e dificuldades encontradas ao longo do referido curso. Nossa proposta justifica-se pela preocupação dos próprios pesquisadores em resgatar no aluno atitudes proativas e auto críticas em relação ao seu próprio desempenho acadêmico, na perspectiva de construção do saber junto à instituição de ensino por ele escolhida de forma motivada e responsável.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral:

Acompanhar a percepção dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Centro de Educação e Saúde (CES), *Campus Cuité* da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), sobre as componentes curriculares integralizadas no tocante ao sucesso e dificuldades encontradas durante o início e meio do referido curso.

2.2. Objetivos Específicos:

- Estudar a estrutura curricular da Licenciatura em Ciências Biológicas do CES, nos turnos diurno e noturno;
- Caracterizar os aspectos sócios demográficos dos alunos da referida licenciatura;
- Especificar as turmas chave que representem, em cada turno, o início e meio do curso;
- Levantar as possíveis justificativas para sucessos ou dificuldades encontradas por acadêmicos nas componentes curriculares cursadas;
- Comparar os dados com aqueles já levantados em projeto piloto na mesma temática;
- Compreender e analisar a percepção dos alunos em relação à suas responsabilidades para conclusão do curso.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1. Ensino Superior no Brasil: ênfase nos cursos de Licenciatura.

O Grande desafio do Brasil e de alguns países da América latina é sem dúvidas proporcionar aprendizagem e oportunidades de trabalho para seus habitantes, de forma equilibrada fazendo com que essa população possa vir a desenvolver conhecimentos com a pesquisa e que proporcione o avanço da economia desses países, tendo em vista que estes caminham cada vez mais próximos a globalização. Na última década assim como esses países o Brasil tem avançado bastante no quesito de formação de profissionais, reserva de conhecimento e geração de renda. Esse foi um resultado de várias políticas públicas conquistada pela população, é necessário compreender que a demanda de indivíduos aptos para assumir essas vagas no sistema de ensino superior brasileiro tem aumentado constantemente e que ainda há muito que se conquistar a respeito de vagas ofertadas por elas para suprir a necessidade dessa população (STALLIVIERI, 2006).

Segundo SCHEIBE e colaboradores (1999) o Brasil passa por uma mudança em seu sistema de ensino superior com um conjunto significativo de considerações que visam garantir a implementação total da LDB coordenadas principalmente pelo congresso nacional. Existe uma grande crise no sistema federal de ensino superior por não conseguir absorver toda a demanda de alunos que tem condições de trilhar os caminhos acadêmicos no Brasil e muitas vezes não conseguir preparar adequadamente esses estudantes para o cenário de mercado de trabalho.

Compreender que vários fatores são responsáveis pela qualidade dos cursos de licenciatura no Brasil é de grande importância, seja eles fatores internos ou externos. Especialistas em educação sugerem que tanto aspectos negativos quanto positivos seja estudados principalmente por instituições de ensino superior por meio de pesquisas e análises de dados, dessa forma tentar contribuir de forma significativa para melhoria da qualidade dos cursos de licenciatura que é onde ocorre a formação de professores, profissionais essenciais para sociedade, escola, universidade e futuras gerações de profissionais de várias áreas diferentes (GATTI, 2010).

A realidade na formação de professores é que nunca tivemos um cenário nacional tão positivo para educação. Nos últimos tempos foram feitos inúmeros investimentos nessa área, famílias tem destinado partes de seu orçamento para educação de seus filhos, hoje temos acesso fácil a bibliografias internacionais, investimentos em pesquisa estão sendo feitos, inclusão da classe media na política de formação superior e nunca se investiu tanto na formação continuada de professores e pós-graduação. Em contra partida também temos enfrentado enormes problemas com a violência, crime organizado, desemprego e crises éticas. É nesse contexto que a reformulação da LDB tenta se adaptar as necessidades atuais do país com muita pesquisa e debates nessa área (DA SILVA, 2005)

3.2. Razões para o Sucesso e o Insucesso no Mundo Acadêmico.

As dificuldades encontradas no inicio dos cursos de licenciatura são bastante variáveis, o que chama atenção dos profissionais voltados para formação de professores é a discriminação pela profissão, baixa remuneração e pouca perspectiva de egressos. Esses fatores estão ligados de forma direta com a evasão estudantil nos cursos de licenciatura. A falta de embasamento teórico e orientações básicas dentro e fora da universidade junto com o preconceito da sociedade com esses profissionais fazem com que a luta por essa profissão se torne cada vez mais complexa, desta forma cabe cada vez mais as instituições de ensino superior trabalhar essa conscientização e orientação dentro desses cursos desde o inicio dessa formação (VIANNA et al., 1997).

É importante compreendermos que a visão dos discentes em relação ao seu desempenho pode se diferenciar bastante da visão da sociedade e das próprias instituições de ensino superior, a sociedade costuma atribuir “selos” de qualidade a essas instituições apartir de fatores bastante superficiais, como por exemplo: empregabilidade de seus egressos, inovações tecnológicas, aparências físicas das instituições, concorrência no processo de admissão entre outros. Essa visão da sociedade muitas vezes influenciam bastante os egressos de ensino médio podendo trazer enormes prejuízos para o sistema de ensino superior, como evasão estudantil muitas vezes de forma precoce, formação de profissionais insatisfeitos com sua profissão e etc. Profissionais pesquisadores na área de educação sugerem que a visão a respeito do desempenho de seus discentes seja feita de uma forma mais ampla e que parta

principalmente das atribuições dos próprios alunos sobre seu desempenho (ABREU JÚNIOR, 2009).

A classe de estudantes no Brasil é bastante dividida quando falamos em suas próprias percepções, enquanto uns passam despercebidos pelo processo educacional, outros buscam ativamente reflexões sobre suas experiências sobre seu desempenho podendo assim atingir de maneira mais fácil a aprendizagem significativa. Nesse contexto os responsáveis por esse processo de ensino-aprendizagem (gestores, educadores e instituições) buscam incansavelmente expandir os debates sobre o processo de aprendizagem e desempenho acadêmico. Os alunos também são elementos importantes na busca de soluções para resolver as possíveis dificuldades encontradas na Universidade, dessa forma os trabalhos de atribuições são de fundamental importância para a apreciação de resultados e busca de estratégias metodológicas que facilitem o todo processo ensino-aprendizagem (CORNACHIONE JUNIOR et al., 2010).

Existe muitos motivos para influenciar o rendimento estudantil que quando bem observados e discutidos previamente podem ser identificados e trabalhados da melhor forma pelo educador, falamos de adequação entre os conteúdos transmitidos na Universidade, filtração dos alunos a respeito de seu próprio conhecimento, cenário social em que se vive, sistema político, cultural e econômico daqueles discentes, realidade de emprego/trabalho e vida psicológica. As causas para esse rendimento estudantil ser positivo ou negativo são múltiplas, assim como as remediações para possíveis percepções distorcidas ou equivocadas, o fato é que o primeiro passo a ser dado nessas situações é sem dúvida a identificação feita pelo profissional de educação (MARTINS, 2004).

Segundo Formiga (2004) duas variáveis importantes podem estar ligadas de forma direta com as razões e percepções a respeito do desempenho do próprio aluno dentro de sala de aula. Essas variáveis são os famosos fenômenos sociais que se diferem por: (forças ambientais), que diz respeito às atribuições dos alunos quanto a seu desempenho a causas externas, como fenômenos ligados a fatores impessoais; já a segunda variável (as características pessoais), diz respeito as atribuições internas do individuo envolvendo as ações do mesmo e suas causas pessoais. O profissional envolvido com o processo de ensino-aprendizagem deve sempre estar atento ao cotidiano de seus alunos para que possa compreender o desempenho dos mesmos dentro de sala de aula, podendo assim tratar com uma forma de equidade cada aluno com sua realidade singular dentro e fora de sala de aula.

Partindo dessa problemática os professores tanto de ensino básico quanto de ensino superior podem elaborar suas metodologias de ensino voltadas para realidade de cada aluno, fazendo com que esse publico caminhe cada vez mais próximo da tão almejada aprendizagem significativa.

3.3. Percepção dos Discentes das Licenciaturas quanto ao seu Próprio Desempenho Acadêmico

São recorrentes as queixas de grande parte dos alunos da biologia sobre terem dificuldades de assimilar conhecimentos quantitativos com alguns conhecimentos qualitativos, essa dificuldade faz com que muitas vezes na universidade essa classe de estudante possa ter deficiências com algumas componentes curriculares que exigem conhecimentos quantitativos, como por exemplo, as componentes curriculares Matemática e Fundamentos de Química. Em sua grande maioria essas dificuldades são trazidas do ensino médio, onde os professores vivem em uma realidade em que existe a falta de recursos tecnológicos e até mesmo metodológicos para que possam facilitar a mediação a respeito desses temas (LINHARES, 2001).

As mudanças no sistema de ensino superior Brasileiro requerem que todos os responsáveis pela educação Nacional se mobilizem de forma que possam auxiliar nas dificuldades e aspectos positivos encontrados dentro e fora da universidade, como já exposto. Um dos principais caminhos a serem trilhados é a conscientização de educadores e educandos a respeito da concepção de experiências vividas nas instituições de ensino superior.

Nos últimos tempos os alunos Brasileiros vêm alcançando resultados negativos a respeito de seu conhecimento no campo da Ciência e Biologia, esse tipo de estatística feri a imagem da educação Brasileira e de suas instituições tendo em vista que esse problema pode ser explicado por diversas variáveis como: indisciplina escolar, baixa remuneração e motivação de professores, limitação de estrutura escolar, ineficiência em gestão escolar e aspectos sócio econômicos (VASCONCELOS et al., 2010).

Os discentes vitimas do meio sócio cultural desfavorecido são sem duvidas os principais alvos do baixo rendimento estudantil, segundo pesquisas feitas com eles mesmos e atribuições dos próprios docentes dentro dos ambientes de ensino, esse é um dos principais fatores para o fracasso e sucesso dentro da escola e academia. Esses fatores podem ser

classificados como: hábitos de vida, modos de interação familiar, motivação da família e amigos, expectativas educativa e apoios de uma forma geral para/com esse aluno (MIRANDA et al., 2012).

O aluno de ensino superior tem uma necessidade maior que os de ensino básico de buscar conhecimento para que possa chegar cada vez mais próximo da aprendizagem significativa, esse fenômeno pode ser explicado pelo fato das próprias experiências adquiridas dentro do ensino médio e metodologias estudo buscadas por ele para conseguir passar no vestibular (CAVALCANTE; SANTOS, 2016).

4. METODOLOGIA

4.1. Perfil da Pesquisa:

Tratou-se de uma pesquisa exploratória e de caráter descritivo (GIL, 2008). Podemos caracterizar a pesquisa exploratória como uma pesquisa que exige critérios, métodos e técnicas para a elaboração da mesma e tem como objetivo oferecer informações sobre o objeto pesquisado e tentar promover a formulação de hipóteses. No que se diz respeito à pesquisa descritiva, a mesma realiza o estudo, análise, registro e a interpretação dos fatos do mundo real sem que seja feita a interferência do pesquisador na mesma. Um forte exemplo dessa pesquisa são as pesquisas de opinião (RODRIGUES, 2007).

4.2. População e Amostra:

Os dados foram levantados junto aos discentes (n=27,) do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (CES/UFCG) sobre a temática do sucesso e fracasso acadêmico. Houve uma conversa prévia com a coordenação do referido curso, a fim de obter a permissão formal para o levantamento dos dados (Apêndice C). A amostragem foi não probabilística, por conveniência. Os critérios de inclusão utilizados para amostra foram: os discentes estarem devidamente matriculados no referido curso, terem cursado o primeiro período (serem da turma 2015.1) e se disponibilizarem a responder o questionário em dois momentos do curso escolhidos pelos pesquisadores. A pesquisa foi desenvolvida entre os períodos letivos de 2015.2 e 2016.2 na UFCG.

4.3. Aspectos Éticos:

Os discentes que aceitaram participar do estudo foram devidamente esclarecidos sobre os objetivos e métodos do estudo, assinando o Termo de Consentimento (TCLE) (Apêndice 01), em atendimento às Resoluções nos. 196/96 e 466/12 e à Norma Operacional 001/2013 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

4.4. Levantamento de Dados:

Para a execução do trabalho os pesquisadores utilizaram um questionário com seis perguntas fechadas (Apêndice B).

O levantamento foi sobre as atribuições causais para o sucesso e fracasso acadêmico, numa perspectiva de autoavaliação do próprio discente e ocorreu entre os meses de abril (2016) e março (2017). O questionário foi aplicado com as turmas de licenciatura em Ciências Biológicas 2015.1 que é composta por 19 matriculados diurno (onde 14 responderam o questionário) e 20 matriculados noturno (13 responderam o questionário). Após uma breve apresentação dos objetivos, métodos da proposta e termo de consentimento, os questionários foram aplicados em sala de aula onde houve uma explicação do questionário.

Os mesmos alunos foram convidados a participarem da mesma pesquisa em outros momentos do percurso acadêmico, repetindo a amostra e proporcionando a visão evolutiva de sua própria auto avaliação. Queremos evidenciar, ainda mais uma vez, que o presente estudo buscou verificar a avaliação do desempenho acadêmico do aluno por ele mesmo. Assim, não houve avaliação de professores ou da Instituição em si, mas sim da própria visão do aluno sobre si mesmo no tocante à responsabilidade de seu desempenho acadêmico e conseqüente aprendizado durante o curso.

O primeiro momento de aplicação de questionários foi durante as aulas de Zoologia dos invertebrados I, ministrada pela professora Dra. Michelle Gomes Santos (diurno e noturno) no mês de abril de 2016. O segundo momento de aplicação de questionários foi durante as aulas de Zoologia dos cordados I, ministrada pelo professor Dr. Marcio Chaves Frazão (diurno e noturno) no mês de fevereiro de 2017.

4.5. Análise de Dados:

Os dados foram trabalhados na forma de estatística descritiva (frequências percentuais), sendo apresentados por meio de tabelas e gráficos (CRESPO, 2002; XAVIER, 2014).

Devido o fato do trabalho ter como objetivo estudar a evolução da autocrítica dos alunos, houve assim uma redução de numero de participantes em relação ao primeiro momento de coleta de dados. Isto justifica-se pela natureza comparativa desta monografia. Assim triou-se

os questionários, optando-se pelos voluntários da pesquisa que participaram dos dois momentos (nº diurno = 14 / nº noturno = 13 / total = 27).

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.

5.1. Estrutura curricular da Licenciatura em Ciências Biológicas do CES, nos turnos diurno e noturno.

A estrutura curricular do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/UFCCG *Campus* Cuité conta com inúmeras disciplinas que possibilitam a escolha do aluno nas diversas áreas da Biologia desde a área da educação aos campos de atuação do biólogo nas áreas de pesquisa da Zoologia, Paleontologia, Bioquímica, Fisiologia, Ecologia, Microbiologia, Botânica e etc. Essa rica diversidade de áreas de atuação na biologia faz com que o aluno da referida licenciatura possa escolher qual caminho a ser trilhado após sua graduação, o aluno do CES não só pode escolher sua área de atuação como também tem a oportunidade de trabalhar em projetos de pesquisa desde o início de sua graduação fazendo com que se aprimore cada vez mais antes da conclusão no curso. O curso de Ciências Biológicas conta com turmas diurno e noturno, possibilitando o ingresso de alunos que trabalham durante o dia cursarem sua graduação de forma mais adaptada a suas necessidade, por sua vez o curso noturno conta com uma grade curricular mais a adequada a seus alunos quanto a disciplinas ofertadas por período. São cinco disciplinas ofertadas por período no curso noturno e seis no curso diurno, fazendo com que esse curso noturno se torne um pouco mais extenso do que o diurno, mas que de nenhuma forma possa prejudicar a grade curricular do referido curso.

De acordo com o Conselho Federal de Biologia (CFBIO, 2017) além de atuar na educação como licenciado o biólogo também pode atuar em três grandes áreas: Meio Ambiente e Biodiversidade; Saúde; e Biotecnologia e Produção. As atribuições e áreas de atuação estão estabelecidas no art. 2º da Lei nº 6.684/79, e nas resoluções nº10/2003, Áreas do Conhecimento do Biólogo, e nº 227/2010, Áreas de Atuação do Biólogo.

Figura 1 – Matriz Curricular do curso diurno de Licenciatura em Ciências Biológicas CES/UFMG campus Cuité.

Fluxograma do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - Diurno															
1º Período	2º Período		3º Período		4º Período		5º Período		6º Período		7º Período		8º Período		
BCE	HIS	BCE	ANH	FAC	ANH	ECG	EEA	ECG	EET	ECG			TCC		
Biologia Celular	Embriologia e Histologia		Anatomia Humana Básica		Ecologia Geral		Ecologia de Ecossistemas Aquáticos		Ecologia de Ecossistemas Terrestres		Optativa III		Trabalho de Conclusão de Curso		
4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	2	30
CRI	MAV		FAN	MAV	FVE	MAV	GNG		GPE	GNG	PAL	GEO	EST3	EST 2	
Botânica Criptogâmica	Morfologia e Anatomia Vegetal		Sistemática de Fanerógamas		Fisiologia Vegetal		Genética Geral		Genética de Populações e Evolução		Paleontologia		Estágio Superv. Ensino de Biologia III		
4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	11	165
ZOA	ZOB	ZOA	ZOC	ZOB	ZOD	ZOC	MIC		GEO		LEB		SIN		
Zoologia dos Invertebrados I	Zoologia dos Invertebrados II		Zoologia dos Cordados I		Zoologia dos Cordados II		Microbiologia		Geologia		Legislação da Educação Básica		Linha Brasileira de Sinais		
4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	3	45	4	60
FQM	BQG	FQM	FBF		FAC	ANH					AVA	PSE			
Fundamentos de Química	Bioquímica Geral		Física e Biofísica		Fisiologia Animal Comparada		Optativa I		Optativa II		Avaliação e Aprendizagem				
4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	3	45		
POR	MBB		EST	MBB	FSE		PSE		PLE	PSE	MCB				
Língua Portuguesa	Matemática Básica		Bioestatística		Filosofia e Sociologia da Educação		Psicologia e Educação		Planejamento em Educação		Metodologia Científica para o Ensino de Biologia				
4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	3	45	4	60		
PEC1	PEC2	PEC1	PEC3	PEC 2	PEC4	PEC 3	INS		RTC		EST2	EST 1			
Prática em Ensino de Ciências Biológicas I	Prática em Ensino de Ciências Biológicas II		Prática em Ensino de Ciências Biológicas III		Prática em Ensino de Ciências Biológicas IV		Instrumentação para o Ensino de Ciências Biológicas		Recursos Tecnológicos para o Ensino de Ciências Biológicas		Estágio Superv. Ensino de Biologia II		Estágio Superv. Ensino de Biologia III		
4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	3	45	10	150		
									EST1						
									Estágio Superv. Ensino de Biologia I						
									6					30	
Atividades Complementares Flexíveis (210 horas - 14 créditos)															
										Sigla do Componente Curricular		Sigla do Pré-requisito			
										Componente Curricular					
										Créditos		Carga Horária			

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/UFMG, 2009.

Figura 2 – Matriz Curricular do curso noturno de Licenciatura em Ciências Biológicas CES/UFMG campus Cuité.

Fluxograma do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - Noturno																			
1º Período	2º Período		3º Período		4º Período		5º Período		6º Período		7º Período		8º Período		9º Período		10º Período		
BCE	HIS	BCE	ANH	FAC	ANH	ECG	EEA	ECG	EET	ECG								SIN	
Biologia Celular	Embriologia e Histologia		Anatomia Humana Básica		Fisiologia Animal Comparada		Ecologia Geral		Ecologia de Ecossistemas Aquáticos		Ecologia de Ecossistemas Terrestres		Optativa II		Optativa III		Linha Brasileira de Sinais		
4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	4	60
CRI	MAV		FAN	MAV	FVE	MAV	EST	MBB	FBF		GEO		PAL	GEO	AVA	PSE	EST3	EST 2	
Botânica Criptogâmica	Morfologia e Anatomia Vegetal		Sistemática de Fanerógamas		Fisiologia Vegetal		Bioestatística		Física e Biofísica		Geologia		Paleontologia		Avaliação e Aprendizagem		Estágio Superv. Ensino de Biologia III		
4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	3	45	11	165		
ZOA	ZOB	ZOA	ZOC	ZOB	ZOD	ZOC	MIC		GNG		GPE	GNG	PLE	PSE	EST2	EST 1			
Zoologia dos Invertebrados I	Zoologia dos Invertebrados II		Zoologia dos Cordados I		Zoologia dos Cordados II		Microbiologia		Genética Geral		Genética de Populações e Evolução		Planejamento em Educação		Estágio Superv. Ensino de Biologia II				
4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	3	45	10	150		
FQM	BQG	FQM	POR		MBB		FSE		PSE				LEB		TCC				
Fundamentos de Química	Bioquímica Geral		Língua Portuguesa		Matemática Básica		Filosofia e Sociologia da Educação		Psicologia e Educação		Optativa I		Legislação da Educação Básica		Trabalho de Conclusão de Curso				
4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	3	45	2	30		
PEC1	PEC2	PEC1	PEC3	PEC2	PEC4	PEC 3	INS		RTC		MCB		EST1						
Prática em Ensino de Ciências Biológicas I	Prática em Ensino de Ciências Biológicas II		Prática em Ensino de Ciências Biológicas III		Prática em Ensino de Ciências Biológicas IV		Instrumentação para o Ensino de Ciências Biológicas		Recursos Tecnológicos para o Ensino de Ciências Biológicas		Metodologia Científica para o Ensino de Biologia		Estágio Superv. Ensino de Biologia I						
4	60	4	60	4	60	4	60	4	60	3	45	4	60	6	90				
Atividades Complementares Flexíveis (210 horas - 14 créditos)																			
										Sigla do Componente Curricular		Sigla do Pré-requisito							
										Componente Curricular									
										Créditos		Carga Horária							

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/UFMG, 2009.

Segundo KULLOK (2000), o MEC exige que sejam implantadas nos cursos de licenciatura Brasileiros estratégias que possam assegurar uma cultura científica de base em Ciências humanas e sociais no que se refere a educação; possibilidades para se realizar pesquisas e análises em situações educativas; exercício escolares em contextos escolares e não escolares entre outros.

De forma ampla as características dos cursos de graduação no Brasil são Instituições que possam abranger mais de uma área de conhecimento, organizadas para atuar com regimento comum e comando unificado, possibilitando assim uma melhor perspectiva de egresso para seus alunos NEVES (2002).

Devido a entrada em vigor do novo PNE (Plano Nacional de Educação) 2014/2024, é necessário que as instituições de ensino superior Brasileiras passem por modificações para se adaptarem as necessidades no cenário atual do governo e de sua comunidade (PIOLLI, 2015). Nesse sentido o Curso de Ciências Biológicas CES/UFMG vem se aprimorando cada vez mais para ofertar a seus alunos a verdadeira aprendizagem significativa, em processo efetivo de reformulação do PPC (Projeto Pedagógico de Curso) foi modificada conseqüentemente a grade curricular do referido curso que ainda entrará em vigor, atendendo assim as necessidades não só do curso como também da instituição e da comunidade de uma forma geral.

O núcleo Docente Estruturante – (NDE) do curso de Ciências Biológicas, CES/UFMG é constituído por um grupo de professores, com caráter consultivo com intenção de acompanhamento do referido curso, sendo dessa forma atuante nos processos de concepção, e continua atualização no PPC sempre com intuito de promoção continua na sua qualidade.

5.2. Caracterização dos aspectos sócios demográficos dos alunos da referida licenciatura.

De forma geral, foi feito o levantamento dos dados de aspectos sócio demográficos dos alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas CES/UFMG (diurno e noturno). Foram observadas características singulares como seu estado civil, ocupação, faixa etária de idade e sexo dos alunos pesquisados.

Pode-se observar que a turma noturna apresentou um maior grau de faixa etária, mais alunos desempenham atividades extra Universidade e que um maior numero de alunos são casados (Tabela 2). Esse fenômeno pode ser explicado pelo fato de que alunos com essas

características costumam procurar mais os cursos da noite pelo fato de que tem maiores responsabilidades fora das instituições de ensino e que por sua vez necessitam de tempo durante o dia para arcar com as mesmas.

Tabela 1. Distribuição da frequência de aspectos sócio demográficos dos alunos da turma 2015.1 do turno diurno (n=14), Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.

Turma Diurno	Faixa etária (anos)	Estado Civil		Ocupação		
		Solteiro(a)	Casado(a)	Empregado	Estudante	
Gênero						
Masculino	1	21	1	-	-	1
Gênero						
Feminino	13	19 a 22	13	-	-	13
Total	14	19 a 22	14	-	-	14

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Tabela 2. Distribuição da frequência de aspectos sócio demográficos dos alunos da turma 2015.1 do turno Noturno (n=13), Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.

Turma Noturna	Faixa etária (anos)	Estado Civil		Ocupação		
		Solteiro(a)	Casado(a)	Empregado	Estudante	
Gênero						
Masculino	6	22 a 37	5	1	4	2
Gênero						
Feminino.	7	19 a 35	7	0	1	6
Total	13	19 a 37	12	1	5	8

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Segundo GATTI (2010), é comum que grande parte dos alunos de Licenciatura no Brasil tenha uma faixa etária de idade entre 18 e 24 anos, e apresentam um maior numero de mulheres em busca da profissão docente. O que nos faz reforçar ainda mais os dados apresentados (Tabela 1).

Por sua vez os alunos de cursos noturnos podem apresentar características singulares pelo fato de que tendem a desenvolver atividades extra sala de aula como forma de renda para que possam suprir suas necessidade e responsabilidades com sua vida particular (Tabela 2). É necessário que os profissionais envolvidos com a educação devam identificar esse tipo de aluno dentro de sala de aula para que elimine os riscos de evasão estudantil daquela instituição (MAZZETTO et al., 2002).

5.3. Turmas chave que representam, em cada turno, o início – meio – e final do curso.

A escolha pelas turmas que participaram da pesquisa levou em consideração alguns aspectos importantíssimos para elaboração da mesma. Foi escolhida a última turma que havia cursado o primeiro período do Curso de Ciências Biológicas do CES/UFCG para que se pudesse obter dados com relação a aprovação, reprovação e atribuições a esses resultados ainda referentes a componentes curriculares vistos no primeiro período (P1), que é a chegada dos alunos à Universidade. Foram também escolhidas turmas dos dois turnos do curso (diurno e noturno 2015.1) para tentar compreender se tal aspecto (turno do curso) poderia influenciar nas percepções e atribuições daqueles alunos a respeito de seu próprio desempenho acadêmico.

A aplicação dos questionários foi dividida em dois momentos com as mesmas turmas pesquisadas para que se pudesse compreender a evolução dessa perspectiva a respeito de seu desempenho (2º e 4º período). Assim, amarrando a coleta de dados com as mesmas turmas, garantiríamos também perceber se houve mudança na sua autoavaliação derivadas de fatores como maturidade, tempo dentro da universidade, andamento do curso, etc. No primeiro momento foram entrevistados 37 alunos das duas turmas, no segundo momento a amostragem da pesquisa foi reduzida para 27 alunos pelo fato de que cursos de graduação passam por diversos problemas como evasão estudantil, transferência de cursos, etc.

Houve algumas dificuldades de conseguir aplicar na prática as exigências de nosso raciocínio de coleta de dados: a evasão de alguns alunos no segundo momento da pesquisa e a dificuldade de conseguir achar o máximo de alunos comuns com o primeiro momento dentro de sala de aula para que se pudesse conseguir uma boa amostragem

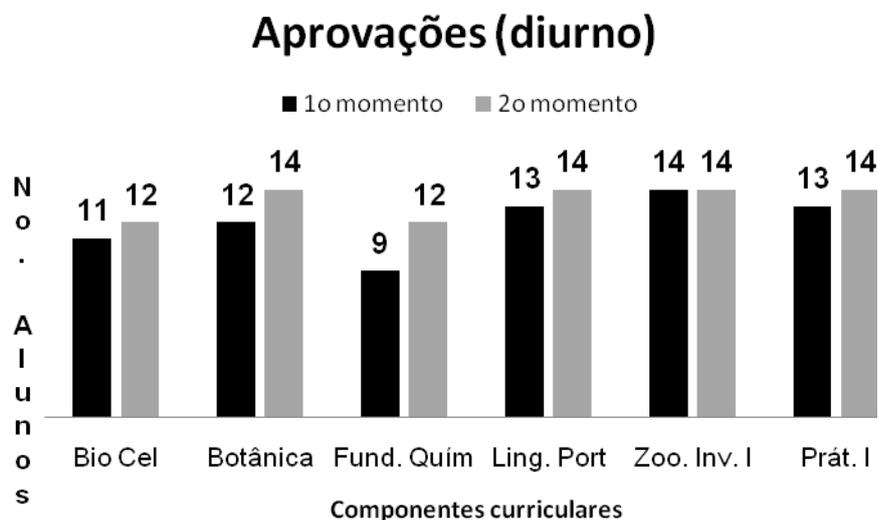
5.4. Justificativas para sucessos ou dificuldades encontradas por acadêmicos nas componentes curriculares cursadas.

5.4.1 Aspectos Gerais:

Em âmbito geral, considerando-se as aprovações (e conseqüentemente as reprovações), as turmas diurnas mostraram que em Fundamentos de Química houve um menor número de aprovações no primeiro momento (gráfico 01). Todavia, não só na

componente curricular supracitada, mas também nas outras componentes, no segundo momento as aprovações aumentaram.

Gráfico 1. Distribuição da frequência de aprovações dos alunos da turma 2015.1 do turno diurno (n=14) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/UFMG, 2017.



Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Alunos da Biologia no CES/UFMG têm a característica de exibir mais dificuldades na componente curricular de Fundamentos de Química pelo fato de que o estudo na área da Biologia é de forma mais aplicada em seu dia a dia (cotidiano), fazendo com que esse tipo de aluno se distancie cada vez mais da memorização de teorias e fórmulas utilizadas nas disciplinas de Fundamentos de Química e Matemática.

Os alunos da Biologia no Brasil sentem dificuldades de assimilar os conhecimentos quantitativos com os qualitativos, essa dificuldade também é recorrente das dificuldades em química desse alunado trazidas desde o ensino médio, aproximando esses alunos cada vez mais da aprendizagem mecânica e conseqüentemente os distanciando da aprendizagem significativa (LINHARES, 2001).

Já em relação às turmas da noite (Tabela 03), houve uma manutenção dos quantitativos de aprovações. Isso pode ser explicado pelo fato de que a grade curricular do curso de Ciências Biológicas CES/UFMG não oferta a maioria das disciplinas encontradas no primeiro período antes do quarto período. Esse fator explica a permanência desses alunos quanto ao número de aprovações e reprovações.

Tabela 3. Distribuição da frequência de aprovações dos alunos da turma 2015.1 do turno noturno (n=13) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.

Noturno	Bio Cel.	Botânica.	Fund. Quím.	Zoo. Inv. I	Prát. I
1o momento	13	7	11	13	13
2o momento	13	7	11	13	13

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

5.4.2. Atribuições quanto ao Sucesso Acadêmico na Perspectiva de Autoavaliação - Turma do Diurno

Foram levantadas as atribuições ao sucesso dos alunos diurno nos dois momentos da pesquisa. Nos dois momentos da pesquisa (Tabela 4) é notório que os alunos atribuíram principalmente ao seu próprio esforço como motivo do sucesso encontrado na disciplina de Botânica Criptogâmica encontrada no primeiro período do curso de Ciências Biológicas.

Tabela 4. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Diurno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente curricular Botânica Criptogâmica (n=14) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.

Botânica Criptogâmica	1º Momento		2º Momento	
	N	%	N	%
Minha própria capacidade	3,0	17,65	4,0	26,67
Meu esforço	9,0	52,94	6,0	40,00
Meu método	4,0	23,53	4,0	26,67
Minha sorte	0,0	0,00	1,0	6,67
Minhas bases de conhecimento	1,0	5,88	0,0	0,00
Outros	0,0	0,00	0,0	0,00
Total	17	100%	15	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

A Botânica Criptogâmica é uma área da Biologia que é bastante explorada em termos conceituais, muitas vezes esse tipo de estudo na área requer um esforço maior por parte dos alunos. É necessário que os profissionais envolvidos com essa área da Biologia consigam desenvolver estratégias de ensino que possam extrair todo esforço necessário para que se possa atingir a tão sonhada aprendizagem significativa (FERREIRA et al., 2009).

Foi levantada a frequência e o percentual das atribuições dos alunos da turma diurno ao seu próprio sucesso encontrado na componente Língua Portuguesa do primeiro período do curso (Tabela 5). Pode-se observar que os alunos no segundo momento da pesquisa passaram a atribuir significativamente aos seus métodos de estudo como motivo do sucesso encontrado na referida disciplina, esse fato pode ser explicado pelo fato de que no segundo momento da pesquisa esses alunos se encontravam mais experientes em relação ao processo de aprendizagem.

Tabela 5. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Diurno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente curricular Língua Portuguesa (n=14) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.

Língua Portuguesa	1º Momento		2º Momento	
	N	%	N	%
Minha própria capacidade	7,0	36,84	8,0	44,44
Meu esforço	7,0	36,84	5,0	27,78
Meu método	0,0	0,00	2,0	11,11
Minha sorte	1,0	5,26	1,0	5,56
Minhas bases de conhecimento	3,0	15,79	2,0	11,11
Outros	1,0	5,26	0,0	0,00
Total	19	100%	18	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

O processo de aprendizagem requer que o aluno se adapte as suas próprias necessidades. É necessário que ele compreenda que, para que se possa alcançar o êxito nesse processo, ele deve entender que tudo depende dele próprio e que um importante aliado para o sucesso nesse processo são seus métodos de estudo, quanto mais experiente em relação ao processo de ensino aprendizagem mais fácil atingir essa compreensão (MONTEIRO et al., 2005).

A tabela 6 ilustra os índices de atribuições dos alunos (diurno) ao sucesso encontrado na componente Zoologia dos Invertebrados I nos dois momentos da pesquisa. Partindo desses dados (Tabela 6) podemos afirmar que nos dois momentos da pesquisa os alunos pontuaram sua própria capacidade e seu próprio esforço como motivo do sucesso encontrado nessa componente do primeiro período. Acredita-se que existe um interesse maior pelas disciplinas de Zoologia por parte dos alunos dada pelo fato de que elas são as componentes curriculares

que abordam os conhecimentos do reino animal, dessa forma os alunos se sentem atraídos pela sua aplicabilidade e conseqüentemente se esforçam mais e desempenham uma maior capacidade.

Tabela 6. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Diurno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente curricular Zoologia dos Invertebrados I (n=14) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.

Zoologia dos Invertebrados I	1º Momento		2º Momento	
	N	%	n	%
Minha própria capacidade	7,0	30,43	6,0	37,50
Meu esforço	9,0	39,13	6,0	37,50
Meu método	2,0	8,70	2,0	12,50
Minha sorte	1,0	4,35	1,0	6,25
Minhas bases de conhecimento	2,0	8,70	0,0	0,00
Outros	2,0	8,70	1,0	6,25
Total	23	100%	16	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

O ensino de Zoologia é bastante explorado no ensino médio, matéria na qual os alunos se identificam cada vez mais com Biologia, ao entrar na universidade é comum que essa relação se intensifique facilitando assim seus sucessos acadêmicos. O estudo Zoologia dentro da Biologia é marcado pela diversidade de seres. A curiosidade e intimidade com essa diversidade de seres afirmam ainda mais o esforço e a ampliação da capacidade de bom desempenho dos alunos graduandos em biologia nessa disciplina (FERREIRA et al., 2009).

Foram levantados a frequência simples e o percentual das atribuições dos alunos diurno nos dois momentos da pesquisa para o sucesso encontrado no primeiro período do curso na disciplina de Biologia Celular. Pode-se observar (Tabela 7) que os alunos atribuíram nos dois momentos da pesquisa como seus principais motivos de sucesso a sua própria capacidade e seu próprio esforço. É importante que esses alunos compreendam que estão no caminho certo e que para se distanciarem cada vez mais da aprendizagem mecânica é necessário aumentarem seu esforço ampliando assim sua própria capacidade.

Tabela 7. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Diurno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente curricular Biologia Celular (n=14) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.

Biologia Celular	1º Momento		2º Momento	
	N	%	n	%
Minha própria capacidade	4,0	22,22	3,0	20,00
Meu esforço	10,0	55,56	9,0	60,00
Meu método	2,0	11,11	0,0	0,00
Minha sorte	0,0	0,00	1,0	6,67
Minhas bases de conhecimento	1,0	5,56	2,0	13,33
Outros	1,0	5,56	0,0	0,00
Total	18	100%	15	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Uma das componentes mais exploradas durante o ensino básico é a Biologia Celular, os investimentos como o de laboratórios para aulas praticas de ensino básico beneficiam de forma direta essa componente curricular. Desta forma é comum que esses alunos consigam trazer desde seu ensino médio suas bases de conhecimentos relacionadas a essa disciplina (ORLANDO et al., 2009).

De forma geral foi feito o levantamento dos dados obtidos na pesquisa nos dois momentos sobre as atribuições dos alunos diurno ao sucesso encontrado na matéria Fundamentos de Química (Tabela 8), componente curricular do primeiro período do curso. É notório a permanência das atribuições dos alunos ao seu próprio esforço como motivo de seu sucesso acadêmico nos dois momentos da pesquisa, assim como o aumento significativo das atribuições desses alunos ao suas bases de conhecimento. Esse fenômeno pode ser explicado pelo fato de que a Biologia Celular é bastante explorada durante o ensino básico, fazendo com que esses alunos consigam chegar à Universidade com alguma bagagem de conhecimento.

Tabela 8. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Diurno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente curricular Fundamentos de Química (n=14) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.

Fundamentos de Química	1º Momento		2º Momento	
	N	%	n	%
Minha própria capacidade	3,0	18,75	3,0	25,00
Meu esforço	8,0	50,00	6,0	50,00
Meu método	1,0	6,25	0,0	0,00
Minha sorte	2,0	12,50	1,0	8,33
Minhas bases de conhecimento	1,0	6,25	2,0	16,67
Outros	1,0	6,25	0,0	0,00
Total	16	100%	12	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Os alunos atrelam o esforço a termos comportamentais como, por exemplo, a luta, persistência para conseguir seus objetivos, vontade de desenvolver atividades e querer aprender. Atitudes que fazem com que esse aluno chegue cada vez mais próximo da aprendizagem significativa (BORUCHOVITCH, 2001).

Foram levantados os resultados obtidos na pesquisa nos dois momentos sobre as atribuições dos alunos da turma diurno a respeito do sucesso encontrado na componente Prática em Ensino de Ciências Biológicas I (PEC I), primeiro período (Tabela 9). Pode-se observar que os alunos atribuíram nos dois momentos da pesquisa de forma significativa seu próprio esforço como principal motivo do sucesso encontrado nessa disciplina. É comum esses alunos se esforçarem mais nas matérias da área de Educação (ensino) pelo fato de que o curso é de licenciatura e seu primeiro contato com a docência é feito nessa forma teórica.

Tabela 9. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Diurno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente curricular Prática em Ensino de Ciências Biológicas I (n=14) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.

Prática em Ensino de Ciências Biológicas I (PEC I)	1º Momento		2º Momento	
	N	%	n	%
Minha própria capacidade	6,0	30,00	5,0	33,33
Meu esforço	9,0	45,00	6,0	40,00
Meu método	2,0	10,00	1,0	6,67
Minha sorte	1,0	5,00	2,0	13,33
Minhas bases de conhecimento	1,0	5,00	1,0	6,67
Outros	1,0	5,00	0,0	0,00
Total	20	100%	15	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

É gratificante para nós, profissionais envolvidos com a educação, saber que os alunos de licenciatura se identificam e se esforçam desde o início de sua formação docente com sua futura profissão. Isso nos faz perceber que esses alunos estão no lugar e caminho certo, permitindo assim que possam se identificar cada vez mais com a docência (CAVALCANTE; SANTOS, 2016).

5.4.3. Atribuições quanto ao Fracasso Acadêmico na Perspectiva de Autoavaliação - Turma do Diurno

Em âmbito geral, foram levantados os resultados da pesquisa que apontaram os possíveis motivos para o fracasso encontrado na disciplina de Fundamentos de Química como componente curricular do primeiro período do curso (Tabela 10). Pode-se observar que os alunos atribuíram principalmente a outras causas não indicadas previamente no questionário (metodologia utilizada pelo professor, acometimento de doença e necessidade de atividades de trabalho extra universidade) como principal motivo do fracasso encontrado na componente curricular. Os alunos tendem a pôr a “culpa” em fatores externo a si mesmos para o fracasso acadêmico, possivelmente como forma de “se livrar” da responsabilidade.

Tabela 10. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao fracasso dos alunos da turma 2015.1 do turno Diurno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente curricular Fundamentos de Química (n=14) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.

Fundamentos de Química	1º Momento		2º Momento	
	N	%	n	%
Meu esforço	1,0	20,00	0,0	0,00
Meu método de estudo	0,0	0,00	1,0	50,00
Minha sorte	0,0	0,00	1,0	50,00
Minhas bases de conhecimento	1,0	20,00	0,0	0,00
Outros	3,0	60,00	0,0	0,00
Total	5	100%	2	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Os alunos costumam buscar causas externas para expressar o motivo de seu fracasso tanto na escola quanto na universidade, nessa tentativa de se livrar da responsabilidade esses alunos costumam atribuir na maioria das vezes a culpa nos professores, trabalho e doenças. Essa tentativa, quando prolongada, pode gerar consequências irreversíveis em um futuro próximo a respeito de seu processo de aprendizagem (MARTINI et al., 2002).

Foi realizado o levantamento dos dados obtidos a partir dos questionários respondidos nos dois momentos da pesquisa em relação às atribuições dos alunos quanto ao fracasso encontrado na componente Biologia Celular primeiro período. Podemos observar (Tabela 11) que diferente do primeiro momento, no segundo momento os alunos atribuíram como principal causa de seu fracasso encontrado na componente curricular seu método de estudo. É normal isso acontecer pelo fato de que esses alunos no segundo momento da pesquisa já se encontravam mais maduros em relação à Universidade.

Tabela 11. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao fracasso dos alunos da turma 2015.1 do turno Diurno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente curricular Biologia Celular (n=14) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.

Biologia Celular	1º Momento		2º Momento	
	N	%	n	%
Minha própria capacidade	1,0	20,00	0,0	0,00
Meu esforço	1,0	20,00	0,0	0,00
Meu método de estudo	0,0	0,00	1,0	50,00
Minhas bases de conhecimento	2,0	40,00	0,0	0,00
Outros	1,0	20,00	1,0	50,00
Total	5	100%	2	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Alunos com mais “experiência” acadêmica tendem a despertarem melhor para as dificuldades encontradas na Universidade. Essa “experiência acadêmica” pode ser adquirida de formas bastante simples, desde à partir de dificuldades encontradas no decorrer da vida acadêmica, como também de facilidades e oportunidades agarradas dentro da instituição de ensino (CAVALCANTE; SANTOS, 2016).

5.4.4. Atribuições quanto ao Sucesso Acadêmico na Perspectiva de Autoavaliação - Turma do Noturno

Em âmbito geral, foi levantado a frequência e percentual das atribuições dos alunos do curso noturno a respeito de seu próprio sucesso nos dois momentos da pesquisa na componente curricular Biologia Celular componente curricular do primeiro período. Pode-se observar (Tabela 12) que as atribuições nos dois momentos de aplicação dos questionários quase que se repetiu, os alunos atribuíram principalmente seu próprio esforço como motivo do sucesso encontrado na disciplina.

Tabela 12. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Noturno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente curricular Biologia Celular (n=13) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.

Biologia Celular	1º Momento		2º Momento	
	N	%	n	%
Minha própria capacidade	4,0	25,00	3,0	21,43
Meu esforço	8,0	50,00	7,0	50,00
Meu método	3,0	18,75	3,0	21,43
Minha sorte	1,0	6,25	1,0	7,14
Minhas bases de conhecimento	0,0	0,00	0,0	0,00
Outros	0,0	0,00	0,0	0,00
Total	16	100%	14	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

O ensino de Biologia Celular dentro da Universidade é feito de forma mais complexa do que no ensino médio, por esse motivo alunos que acabam de entrar na Universidade tendem a sentir algum tipo de dificuldade com o tema mesmo tendo suas bases de conhecimento bastante solida, esse fenômeno pode explicar o fato desses aluno precisarem se esforçar mais nessa componente curricular (TOLENTINO et al., 2008).

Foram levantadas as frequências e percentuais a partir dos resultados dos questionários nos dois momentos de aplicação em relação as atribuições dos alunos da turma Noturno a respeito do sucesso alcançado na componente Botânica Criptogâmica. As atribuições dos alunos se repetiram nos dois momentos (Tabela 13), o que nos leva à conclusão de que eles têm certeza de que seu esforço é o principal motivo para o sucesso encontrado na matéria.

Tabela 13. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Noturno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente curricular Botânica Criptogâmica (n=13) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.

Botânica Criptogâmica	1º Momento		2º Momento	
	N	%	n	%
Minha própria capacidade	2,0	28,57	2,0	28,57
Meu esforço	4,0	57,14	4,0	57,14
Minha sorte	1,0	14,29	1,0	14,29
Total	7	100%	7	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Muitas vezes o estudo na área de Botânica é feito na forma de definir os objetivos apenas à aprendizagem de conhecimentos específicos dificultando a aprendizagem para a autonomia, ou seja, inviabilizando o “aprender a pensar”. Dessa forma esses alunos terão que se esforçarem cada vez para que se possa alcançar o processo de aprendizagem (SILVA et al., 2006).

Os dados obtidos (Tabela 14) no questionário respondido pelos alunos Noturno nos dois momentos da pesquisa em relação às atribuições deles para o sucesso encontrado na disciplina de Fundamentos de química, nos revela que suas opiniões foram bastante divididas, mas que também nos chama atenção à alta atribuição dessa turma a fatores como a **sorte** sendo motivo de seu sucesso na componente curricular.

Aspectos como esse devem ser levados em consideração por todos os profissionais envolvidos com o processo de ensino aprendizagem para que se possa criar estratégias de ensino que consigam eliminar esse mito de vez da percepção desses alunos.

Tabela 14. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Noturno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente curricular Fundamentos de Química (n=13) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.

Fundamentos de Química	1º Momento		2º Momento	
	N	%	n	%
Minha própria capacidade	1,0	7,69	1,0	8,33
Meu esforço	3,0	23,08	2,0	16,67
Meu método	3,0	23,08	3,0	25
Minha sorte	2,0	15,38	2,0	16,67
Minhas bases de conhecimento	2,0	15,38	2,0	16,67
Outros	2,0	15,38	2,0	16,67
Total	13	100%	12	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

As atribuições à importância da sorte para a carreira estudantil está ligada diretamente à idade e afazeres desses alunos. Muitas vezes o público das turmas noturnas não tem a percepção à respeito do sucesso alcançado que a turma diurna pode ter. Esse fenômeno é explicado por exemplo pela disponibilidade de tempo e exclusividade para destinação de atividades acadêmicas (BORUCHOVITCH, 2001).

Podemos afirmar em relação aos dois momentos de aplicação de questionários (Tabela 15) que a turma noturna utilizou o motivo sua própria capacidade para explicar o sucesso obtido na disciplina de Zoologia dos Invertebrados I. Esse fator pode ser explicado pelo fato de que esses alunos por se identificarem com a área tendem a se aperfeiçoar cada vez mais na Zoologia dos Invertebrados I.

Tabela 15. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Noturno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente curricular Zoologia dos Invertebrados I (n=13) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.

Zoologia dos Invertebrados I	1º Momento		2º Momento	
	N	%	n	%
Minha própria capacidade	6,0	35,29	5,0	35,71
Meu esforço	2,0	11,76	2,0	14,29
Meu método	5,0	29,41	4,0	28,57
Minha sorte	1,0	5,88	1,0	7,14
Minhas bases de conhecimento	2,0	11,76	1,0	7,14
Outros	1,0	5,88	1,0	7,14
Total	17	100%	14	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

É natural que grande parte dos alunos da Biologia no Brasil ao entrarem na Universidade se identifiquem logo de início com a componente curricular Zoologia, pois são essas disciplinas que atraem os egressos do ensino médio pelo fato de que abrangem as temáticas que envolvem os animais, Biologia Marinha, corais, etc. Dessa forma existe uma atenção maior desses alunos com a mesma, fazendo com que desenvolvam uma maior capacidade para alcançarem o sucesso acadêmico (ARAÚJO et al., 2011).

Foram levantados os dados que apontam quais atribuições os alunos (turma noturna) deram para o sucesso encontrado na componente Prática em Ensino de Ciências Biológicas I componente curricular do primeiro período. Pode-se observar (Tabela 16) que os alunos tanto no primeiro momento de aplicação quanto no segundo atribuíram sua própria capacidade e seu próprio esforço como motivo do sucesso encontrado nessa componente. Esse fenômeno pode ser explicado pelo fato de que alunos de licenciatura se interessam mais pelas matérias de sua futura carreira profissional.

Tabela 16. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao sucesso dos alunos da turma 2015.1 do turno Noturno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente curricular Prática em Ensino de Ciências Biológicas I (n=13) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.

Prática em Ensino de Ciências Biológicas I (PEC I)	1º Momento		2º Momento	
	N	%	n	%
Minha própria capacidade	4,0	25,00	4,0	28,57
Meu esforço	4,0	25,00	4,0	28,57
Meu método	3,0	18,75	2,0	14,29
Minha sorte	2,0	12,50	2,0	14,29
Minhas bases de conhecimento	3,0	18,75	2,0	14,29
Outros	0,0	0,00	0,0	0,00
Total	16	100%	14	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

Os alunos tentem a atribuir mais seus sucessos a causas internas e conseqüentemente atribuir seus fracassos a causas externas. Essa é uma maneira encontrada para que se possa esquivar da responsabilidade do fracasso e se gloriar do sucesso (CAVALCANTE; SANTOS, 2016).

5.4.5. Atribuições quanto ao Fracasso Acadêmico na Perspectiva de Autoavaliação - Turma do Noturno

Foram levantados os dados que dizem respeito às atribuições dos alunos da turma Noturna ao fracasso obtido no primeiro período do curso na componente Botânica Criptogâmica. Os alunos da referida turma atribuíram o alto grau de reprovações em Botânica a outras opções não encontradas no questionário (doença, metodologias do professor, trabalho...) esse fenômeno pode ser explicado pelo fato de que no ensino médio os alunos geralmente não são bem orientados a respeito da importância da Botânica no seu dia a dia e convivem em escolas que muitas vezes não apostam em aulas de campo, aulas práticas e aulas mais direcionadas ao seu cotidiano. Esses fatores podem distorcer a importância da Botânica fazendo com que esse aluno tenha dificuldade de conseguir atribuir motivos para seus próprios erros.

Tabela 17. Distribuição da frequência simples e percentual das atribuições ao fracasso dos alunos da turma 2015.1 do turno Noturno quanto ao seu próprio desempenho acadêmico na componente curricular Botânica Criptogâmica (n=13) nos dois momentos da pesquisa, Licenciatura em Ciências Biológicas do CES/ UFCG, 2017.

Botânica Criptogâmica	1º Momento		2º Momento	
	N	%	n	%
Minha própria capacidade	0	0,00	0	0,00
Meu esforço	2	28,57	2	33,33
Meu método de estudo	1	14,29	0	0,00
Minha sorte	0	0,00	0	0,00
Minhas bases de conhecimento	0	0,00	0	0,00
Outros	4	57,14	4	66,67
Total	7	100%	6	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.

É notória as dificuldades encontradas por professores do ensino médio com a falta de recursos metodológicos e tecnológicos para auxiliá-los em suas aulas dentro e fora de sala de aula (DE MENEZES et al., 2008). Conseqüentemente essas dificuldades encontradas por professores irão influenciar no desempenho desses alunos que carregarão essa herança “até sua graduação”. Deve-se existir um incentivo partindo da escola desde o início da formação desse cidadão para a exploração desse tema a partir de aulas de campo, observação de plantas e aulas práticas.

5.5. Compreendendo e analisando a percepção dos alunos em relação à suas responsabilidades para conclusão do curso.

É importante que os discentes compreendam que para atingir a aprendizagem significativa é necessário que atitudes relacionadas com uma melhoria do processo de aprendizagem seja tomada por parte deles mesmos. Os alunos do Curso de licenciatura em Ciências Biológicas CES/UFCG, *campus* Cuité apresentam características socioculturais semelhantes as características do cenário atual de formação de professores no Brasil, mas existe uma disparidade muito grande em relação a esse perfil da turma diurno comparada com a turma noturno. Por outro lado as turmas de ambos os turnos são conscientes que para conseguirem alcançar com êxito a conclusão de seu curso é necessário que revejam suas

atitudes relacionadas com o processo de aprendizagem (método de estudo, bases de conhecimentos, esforço...) para que ele mesmo possa se auto avaliar e fazer suas próprias correções na tentativa de aprender a aprender (CAVALCANTE; SANTOS, 2016).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados obtidos nesse trabalho nos mostraram que as turmas 2015.1 se mostraram com suas percepções evoluídas quando comparamos o segundo momento de nossa pesquisa em relação ao primeiro momento da aplicação dos questionários. Conclui-se que os alunos entrevistados conseguem atribuir de forma correta seu desempenho acadêmico a motivos relacionados com o turno. Existe uma grande variável a respeito dessas aplicações quando se fala em turma noturno e diurno, onde devemos sempre levar em consideração o perfil sócio cultural das diferentes classes de alunos.

Pode-se observar que os aspectos sócio demográficos dos alunos entrevistados nas turmas influenciou significativamente quanto as respostas obtidas a partir da análise dos dados conquistados com o questionário, esse fator é de suma importância, pois o professor pesquisador poderá utilizar esse trabalho para aprimorar suas estratégias de ensino a partir das atribuições encontradas nas estatísticas de todo o trabalho pelos alunos de diferentes realidades.

Os resultados dessa pesquisa poderão ser instrumento de trabalho para as instituições de ensino, para professores que buscam alternativas de ensino para melhor desempenho de seus alunos e seu próprio desempenho, facilitar o processo de ensino-aprendizagem e ser utilizado como ferramenta útil pelos alunos para que possam expandir suas ideias e ampliar suas concepções a respeito do ensino e principalmente da aprendizagem.

É uma necessidade atual na formação de professores levar em consideração o perfil de alunos de diferentes turnos, assim como é importante para o professor o conhecimento dos conhecimentos prévios daqueles, perfil socioeconômico e histórico estudantil de seus alunos para um melhor desempenho tanto do aluno, quanto do professor dentro de sala de aula.

É necessário que os profissionais envolvidos com esse tema percebam que turmas de diferentes turnos apresentam necessidades particulares, e que é papel do professor tentar suprir essas necessidades buscando sempre a melhoria do processo de aprendizagem dentro de sala de aula com novas estratégias e ferramentas de ensino.

REFERÊNCIAS

ABREU JÚNIOR, N. Sistema(s) de avaliação da educação superior brasileira. **Caderno CEDES, Campinas**, v. 29, n. 78, p. 257-269, 2009.

ALMEIDA, Leandro da Silva; MIRANDA, Lúcia; GUISANDE, María Adelina. Atribuições causais para o sucesso e fracasso escolares. **Estud. psicol.(Campinas)**, v. 25, n. 2, p. 169-176, 2008.

AMORIM, Antonio Carlos Rodrigues de. O que foge do olhar das reformas curriculares: nas aulas de biologia, o professor como escritor das relações entre ciência, tecnologia e sociedade. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 7, n. 1, p. 47-65, 2001.

ARAÚJO, L.O.; Costa, A. L.; Costa, R. R.; Nicoleli, J. H. Uma abordagem diferenciada da aprendizagem de Sistemática filogenética e taxonomia zoológica no Ensino Médio. In: **Anais do X Congresso Nacional de Educação: I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação**. 2011.

BAPTISTA, Geilsa Costa Santos. A importância da reflexão sobre a prática de ensino para a formação docente inicial em Ciências Biológicas. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 5, n. 2, p. 4-12, 2003.

BENTO, António V.; MENDES, Guida R. A transição do Ensino Secundário para o Ensino Superior: Factores contributivos para uma boa adaptação e relação com o sucesso académico universitário. In: **Actas do IX Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação**. Legis Editora, 2007. p. 245-251.

BORUCHOVITCH, Evely. Conhecendo as crenças sobre inteligência, esforço e sorte de alunos brasileiros em tarefas escolares. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 14, n. 3, p. 461-467, 2001.

CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA – CFBio. Disponível em: <http://www.cfbio.gov.br>
Aceso em: 14/março/2017

CORNACHIONE JUNIOR, Edgard Bruno; DA CUNHA, Jacqueline V. Alves; DE LUCA, Márcia Martins Mendes; OTT, Ernani. O bom é meu, o ruim é seu: perspectivas da teoria da atribuição sobre o desempenho acadêmico de alunos da graduação em Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 21, n. 53, p. 1-23, 2010.

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística Fácil**. 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

DELA COLETA, José Augusto; ALVES GODOY, Sônia. Atribuição de causalidade ao sucesso e fracasso e reações emocionais: pesquisas brasileiras com os modelos de Bernard Weiner. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 2, n. 2, p. 145-156, 1986.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DE MENEZES, Luan Cardoso; DE SOUZA, Vênia Camelo; NICOMEDES, Mário Pereira; DA SILVA, Natalí Azevedo; QUIRINO, Max Rocha ; DE OLIVEIRA, Ademir Guilherme; DE ANDRADE, Rodrigo R. Duarte; DOS SANTOS, Betânia Araújo Cosme. Iniciativas para o aprendizado de botânica no ensino médio. **Anais XI Encontro de Iniciação à Docência**. João Pessoa: UFPB, 2008.

DE SOUZA CAVALCANTE, Lívio Ian; SANTOS, Michelle Gomes. Atribuições dos discentes da licenciatura em ciências biológicas do CES/UFCG a respeito das dificuldades encontradas no 1º período. **Anais CONEDU**, Natal, 2016.

DA SILVA, Maria Helena G. Fren Dias. Política de formação de professores no Brasil: as ciladas da reestruturação das licenciaturas. **Perspectiva**, v. 23, n. 2, p. 381-406, 2005.

FERREIRA, Felipe Silva; BRITO, Samuel Vieira; RIBEIRO, Samuel Cardozo; SALES, Debora Lima; ALMEIDA, Waltécio de Oliveira. A zoologia e a botânica do ensino médio sob uma perspectiva evolutiva: uma alternativa de ensino para o estudo da biodiversidade. **Cadernos de cultura e ciência**, v. 2, n. 1, p. 60-66, 2009.

FORMIGA, Nilton Soares. Atribuição de causalidade e rendimento acadêmico: predição e diferença em alunos da universidade pública e privada. **Revista de Psicologia da UNC**, v. 2, n. 1, p. 3-14, 2004.

GATTI, Bernadete Angelina. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação e Sociedade, Campinas**, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª Ed. Atlas, São Paulo, 2008.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4ª ed. Rev. e ampl., 2ª Reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

KULLOK, Maisa Gomes Brandão. **As Exigências da formação do professor na atualidade**. UFAL, 2000.

MARTINI, Mirella Lopez; DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira. Atribuições de causalidade para o sucesso e o fracasso escolar dos seus alunos por professoras do ensino fundamental. **Interação em Psicologia**, v. 6, n. 2, p. 149-156, 2002.

MARTINS, António Maria. Determinantes do (in) sucesso académico na Universidade. **Revista do Snesup**, v. 13, p. 12-16, 2004.

MAZZETTO, Selma Elaine; CLAUDIA, C. B.; CARNEIRO, Sá. Licenciatura em química da UFC: perfil sócio-econômico, evasão e desempenho dos alunos. **Química Nova**, v. 25, n. 6/B, p. 1204-1210, 2002.

MIRANDA, Lúcia; ALMEIDA, Leandro; BORUCHOVITCH, Evely; ALMEIDA, Antonio; ABREU, Sofia. Atribuições causais e nível educativo familiar na compreensão do desempenho escolar em alunos portugueses. **Psico-USF**, v. 17, n. 1, p. 1-9, 2012.

MONTEIRO, Sílvia; VASCONCELOS, Rosa; ALMEIDA, Leandro S. Rendimento acadêmico: influência dos métodos de estudo. 2005.

NEVES, Clarissa Eckert Baeta. A estrutura e o funcionamento do ensino superior no Brasil. **A educação superior no Brasil**, p. 43-106, 2002.

PIOLLI, Evaldo. A valorização docente na perspectiva do plano nacional de educação (PNE) 2014-2024. **Cadernos Cedes**, v. 35, n. 97, p. 483-491, 2015.

QUEIROZ, Saete Linhares. A linguagem escrita nos cursos de graduação em química. **Química Nova**, v. 24, n. 1, p. 143-146, 2001.

RODRIGUES, William Costa. Metodologia científica. **Paracambi: Faetec/ist**, v. 40, 2007.

SCHEIBE, Leda; AGUIAR, Márcia Ângela. Formação de profissionais da educação no Brasil: o curso de pedagogia em questão. **Educação & Sociedade**, v. 20, n. 68, p. 220-238, 1999.

SILVA, Glauco Peres. Análise de evasão no ensino superior: uma proposta de diagnóstico de seus determinantes. **Avaliação** (Campinas; Socrocaba – SP), v.18, n. 2, p.311-333.

SILVA FILHO, R. L. L.; MOTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M. B. C. M. A. Evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, 37 (132), 641-659. 2007.

SILVA, Lenir Maristela; CAVALLET, Valdo José; ALQUINI, Yedo. O professor, o aluno e o conteúdo no ensino de botânica. **Educação (UFSM)**, 2006.

STALLIVIERI, Luciane. O sistema de ensino superior do Brasil: características, tendências e perspectivas. **FÓRUM DAS ASSESSORIAS DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS**, Campinas-SP, 2006.

ORLANDO, Tereza Cristina; Lima, A. R.; da Silva, A. M.; Fuzissaki, C. N.; Ramos, C. L.; Machado, D.; Barbosa, V. C. Planejamento, montagem e aplicação de modelos didáticos para abordagem de Biologia Celular e Molecular no Ensino Médio por graduandos de Ciências Biológicas. **Revista de Ensino de Bioquímica**, v. 7, n. 1, p. 1-17, 2009.

TAVARES, Jose; PEREIRA, Anabela; GOMES, Ana; CABRAL, Ana Paula; FERNANDES, Claudia; HUET, Isabel; MONTEIRO, Sara; CARVALHO, Rita. Estratégias de promoção do sucesso acadêmico: uma intervenção em contexto curricular. **Análise Psicológica**, 24 (1), 61-72. 2006.

TOLENTINO, Patrícia Caldeira; ROSSO, Ademir José. Percepção dos licenciandos de Biologia sobre construção da identidade profissional. In: **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (EDUCERE), VIII**. 2008.

VASCONCELOS, Simão D.; LIMA, Kênio Erithon Cavalcante. O Professor de Biologia em Formação: reflexão com base no perfil socioeconômico e perspectivas de licenciandos de uma universidade pública. **Ciência & Educação**, v. 16, n. 2, p. 323-340, 2010.

VIANNA, José F.; AYDOS, Maria Celina R.; SIQUEIRA, Onofre S. Curso noturno de Licenciatura em Química—uma década de experiência na UFMS. **Química Nova**, v. 20, n. 2, p. 213-218, 1997.

XAVIER, A.C. **Como fazer e apresentar trabalhos científicos em eventos acadêmicos**. Recife: Editora Rêspel, 2014.

APÊNDICES.

APÊNDICE A - Termo de Consentimento e Livre Esclarecido (TCLE).

Eu, _____ (nacionalidade: _____; ____ anos, estado civil: _____, profissão: _____, endereço: _____

_____, RG _____), estou sendo convidado(a) a participar de um estudo denominado **MINHA LICENCIATURA, MINHA BIOLOGIA: visão de licenciandos sobre sucessos e dificuldades na caminhada acadêmica**, cujos objetivos e justificativas são: caracterizar a visão dos próprios universitários sobre suas responsabilidades no processo de construção do conhecimento. A proposta se justifica pela crescente necessidade de conscientização dos discentes universitários sobre sua própria contribuição para melhoria de seu aproveitamento na universidade.

A minha participação no referido estudo será no sentido de responder aos questionários aplicados.

Fui alertado de que, da pesquisa a se realizar, não existe nenhum benefício físico em troca de minha participação.

Recebi, por outro lado, os esclarecimentos de que minha participação não concorrerá para eventuais desconfortos e riscos decorrentes do estudo, levando-se em conta que é uma pesquisa na área de Educação.

Estou ciente de que minha privacidade será respeitada, ou seja, meu nome ou qualquer outro dado ou elemento que possa, de qualquer forma, me identificar, será mantido em sigilo.

Também fui informado de que posso me recusar a participar do estudo, ou retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e de, por desejar sair da pesquisa, não sofrerei qualquer prejuízo.

O pesquisador e envolvido com o referido projeto é Lívio Ian de Souza Cavalcante (Centro de Educação e Saúde, aluno do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas) e com ele poderei manter contato pelo telefone 04183. 9 9961-1839.

É assegurada a assistência durante toda pesquisa, bem como me é garantido o livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas conseqüências, enfim, tudo o que eu queira saber antes, durante e depois da minha participação.

Enfim, tendo sido orientado (a) quanto ao teor de todo o aqui mencionado e compreendido a natureza e o objetivo do já referido estudo, manifesto meu livre consentimento em participar, estando totalmente ciente de que não há nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, por minha participação.

Cuité, ____ de _____ de 20 ____.

Nome e assinatura do sujeito da pesquisa (ou Responsável Legal)

Nome(s) e assinatura(s) do(s) pesquisador(es) responsável(responsáveis)

(Impressão Dactiloscópica)

APÊNDICE B - Questionário de pesquisa.



MINHA LICENCIATURA, MINHA BIOLOGIA: visão de licenciandos sobre sucessos e dificuldades na caminhada acadêmica

Caro aluno (a),

Esse questionário foi elaborado com objetivo de investigar e de compreender alguns dos possíveis motivos para o sucesso e/ou fracasso acadêmico dos alunos do curso de Ciências Biológicas. Tratando-se apenas de uma pesquisa sem sua identificação. Se concordar em participar, favor preencher e assinar o Termo de Consentimento e Livre Esclarecido (TCLE), distribuído juntamente com este documento. Agradecemos sua participação!!!!

Apêndice 02: QUESTIONÁRIO:

Gênero:	F ()	Idade (anos):		Período:		Turno:	Diurno ()
	M ()						Noturno ()

Abaixo estão listadas as componentes curriculares do P1 da Licenciatura em Ciências Biológicas (CES/ UFCG). Marque com um “X” a alternativa que corresponde à sua própria vivência (aprovação ou reprovação) em cada uma. Em seguida, atribua uma ou mais alternativas que – *na sua própria visão* – contribuíram para seu desempenho acadêmico em cada uma delas.

a) BIOLOGIA CELULAR	Aprovação () / Reprovação ()
Qual(is) fator(es) você julga que contribuiu(íram) para esse resultado?	
Minha própria capacidade () / Meu esforço () / Meu método de estudo () / Minha sorte () / Minhas bases de conhecimentos () / Outros ()	
Qual(is)?	
b) BOTANICA CRIPTOGRAMICA	Aprovação () / Reprovação ()
Qual(is) fator(es) você julga que contribuiu(íram) para esse resultado?	
Minha própria capacidade () / Meu esforço () / Meu método de estudo () / Minha sorte () / Minhas bases de conhecimentos () / Outros ()	
Qual(is)?	
c) FUNDAMENTOS DE QUIMICA	Aprovação () / Reprovação ()
Qual(is) fator(es) você julga que contribuiu(íram) para esse resultado?	
Minha própria capacidade () / Meu esforço () / Meu método de estudo () / Minha sorte () / Minhas bases de conhecimentos () / Outros ()	

Qual(is)?	
d) LÍNGUA PORTUGUESA	Aprovação () / Reprovação ()
Qual(is) fator(es) você julga que contribuiu(íram) para esse resultado?	
Minha própria capacidade () / Meu esforço () / Meu método de estudo () / Minha sorte () / Minhas bases de conhecimentos () / Outros ()	
Qual(is)?	
e) ZOOLOGIA DOS INVERTEBRADOS I	Aprovação () / Reprovação ()
Qual(is) fator(es) você julga que contribuiu(íram) para esse resultado?	
Minha própria capacidade () / Meu esforço () / Meu método de estudo () / Minha sorte () / Minhas bases de conhecimentos () / Outros ()	
Qual(is)?	
f) PRÁTICA EM ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I	Aprovação () / Reprovação ()
Qual(is) fator(es) você julga que contribuiu(íram) para esse resultado?	
Minha própria capacidade () / Meu esforço () / Meu método de estudo () / Minha sorte () / Minhas bases de conhecimentos () / Outros ()	
Qual(is)?	

Fonte: adaptado de ALMEIDA, Leandro da Silva; MIRANDA, Lúcia; GUISANDE, María Adelina. Atribuições causais para o sucesso e fracasso escolares. **Estud. psicol.(Campinas)**, v. 25, n. 2, p. 169-176, 2008.

APENDICE C – Solicitação junto a coordenação do curso de Ciências Biológicas para aplicação de questionários para desenvolvimento da pesquisa.

Eu, LÍVIO IAN DE SOUZA CAVALCANTE, aluno matriculado no 8º período do curso de Ciências Biológicas do CES/UFCG, venho por meio deste, solicitar liberação para desenvolver uma pesquisa com turmas do curso de Ciências Biológicas (2015.1), com o intuito de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que tem como título **EVOLUÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO CES/ UFCG QUANTO AO SEU PRÓPRIO DESEMPENHO ACADÊMICO.**

O referido trabalho tem como **Objetivo Geral:**

Acompanhar a percepção dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, do Centro de Educação e Saúde (CES) - *campus* Cuité – da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), sobre as componentes curriculares integralizadas no tocante ao sucesso e dificuldades encontradas ao longo do referido curso.

Objetivos Específicos:

- Estudar a estrutura curricular da Licenciatura em Ciências Biológicas do CES, nos turnos diurno e noturno;
- Caracterizar os aspectos sócios demográficos dos alunos da referida licenciatura;
- Especificar as turmas chave que representem, em cada turno, o início – meio – e final do curso;
- Levantar as possíveis justificativas para sucessos ou dificuldades encontradas por acadêmicos nas componentes curriculares cursadas;
- Comparar os dados com aqueles já levantados em projeto piloto na mesma temática;
- Compreender e analisar a percepção dos alunos em relação à suas responsabilidades para conclusão do curso.

Em relação à Metodologia desse trabalho, a pesquisa será desenvolvida com as turmas 2015.1 do curso de Ciências Biológicas durante o período letivo de aula onde os alunos serão convidados para responderem um questionário composto de 6 perguntas fechadas a respeito de seu próprio desempenho acadêmico, serão também convidados pra assinar um termo de consentimento onde nos autorizaram a publicar e expor os dados quantitativos dessa pesquisa. Antes da aplicação do questionário o aluno será orientado de que a participação do mesmo na pesquisa será de forma voluntaria e que sua privacidade será respeitada nos resultados dessa pesquisa onde não serão divulgados dados pessoais como nome e endereço.